

O ataque mais sangrento da Rússia duas décadas parece estar preparando o cenário para um governo ainda pior do presidente Vladimir Putin após sua altamente orquestrada deslização de terra eleitoral mês passado.

## Olha Kharlan e a Ilustração da Discordância entre Ucrânia e Rússia nas Olimpíadas de Paris

A saberista ucraniana Olha Kharlan gritou de alegria no domo de vidro do Grand Palais, Montag, após uma vitória na primeira rodada sua busca por uma quinta medalha olímpica na esgrima de sabre.

Ela alcançou as semifinais na tarde de segunda-feira. Mas sua simples presença confirmou que este esporte de nicho, talvez mais do que qualquer outro, ilustra a acrimônia e o brigar que resultaram da invasão da Ucrânia pela Rússia.

### A Ausência da Rússia nas Olimpíadas de Paris

Kharlan, de 33 anos, foi desclassificada do campeonato mundial de esgrima do ano passado por se recusar a cumprimentar sua oponente russa. No entanto, Thomas Bach, o presidente do Comitê Olímpico Internacional e ele mesmo um campeão olímpico de esgrima de 1976, concedeu a Kharlan uma isenção para participar dos Jogos de Paris, citando sua "situação única".

Lá estava ela na segunda-feira, competindo nos Jogos Olímpicos, enquanto a Rússia estava ausente do maior evento internacional da esgrima, um esporte que o país tem longa tradição de excelência atlética e administrativa.

### O Impacto da Invasão na Esgrima

Com a Rússia banida desses Jogos devido à sua invasão, apenas 15 de seus atletas competem Paris, todos designados como neutros, sem acompanhamento da bandeira ou hino nacional do país. Não há nenhum esgrima, um grande golpe na prestígio olímpico da Rússia, dado que a Rússia e a antiga União Soviética ocupam o terceiro lugar no ranking geral de medalhas de esgrima.

Alisher Usmanov, um oligarca uzbeque-russo com ligações com o presidente Vladimir V. Putin, renunciou dias depois do início da guerra fevereiro de 2024 como presidente da Federação Internacional de Esgrima, após ser atingido por sanções econômicas da União Europeia por apoiar a guerra. Na época, Usmanov classificou as sanções como injustas e difamatórias. Ele não respondeu de imediato às perguntas enviadas à seu porta-voz na segunda-feira.

Stanislav Pozdnyakov, o presidente do Comitê Olímpico Russo e ele mesmo um campeão olímpico de esgrima de quatro vezes, está barrado dos Jogos de Paris, assim como outros oficiais esportivos russos. Tentativas de contatá-lo na segunda-feira por telefone e mensagens de texto não obtiveram resposta.

Falta, também, sua filha, Sofia Pozdnyakova, uma bicampeã olímpica de esgrima que não conseguiu se qualificar como atleta neutra porque representa as forças armadas russas.

### As Consequências da Invasão

"Eles têm que saber as consequências" da invasão, disse Kharlan uma entrevista.

## Relações Ukrainiano-Russas na Esgrima

Houve um breve aquecimento convívio na segunda-feira. Aparentemente não querendo correr o risco de ser desclassificada novamente, ou simplesmente cumprimentando um amigo ato de "less sportsmanship" após sua vitória decisiva na rodada de 16, Kharlan abraçou sua oponente derrotada, Anna Bashta, uma esgrimista russa nascida que agora representa o Azerbaijão. Bashta disse que conhecia Kharlan há anos e que esperava que a ucraniana ganhasse uma medalha de ouro mais tarde naquele dia.

No entanto, as relações ucraniano-russas geralmente estão fracturadas agora. Em 1992, nos Jogos Olímpicos de Barcelona, o Sr. Pozdnyakov e Vadym Gutzeit, atualmente presidente do Comitê Olímpico da Ucrânia, conquistaram uma medalha de ouro no time de esgrima como parte de uma coleção de ex-repúblicas soviéticas chamada Equipe Unificada. Mas o Sr. Gutzeit agora se refere ao Sr. Pozdnyakov, seu amigo e colega de equipe na época, como "meu inimigo". No ano passado, o Sr. Gutzeit disse ao Associated Press que, agora e para sempre, "essa pessoa não existe mais para mim".

A invasão destruiu mais do que amizades. O que equivale a um casamento real de esgrima também desmoronou após apenas dois anos, principalmente devido à guerra. A ex-mulher de Pozdnyakova, Konstantin Lokhanov, também um esgrimista olímpico russo, mudou-se para os Estados Unidos em 2024 e denunciou a invasão. "Decidi que não poderia mais viver um país que mata ucranianos inocentes", disse Lokhanov uma entrevista no verão passado.

Dois outros esgrimistas russos proeminentes também se mudaram para os Estados Unidos e criticaram a guerra, o que resultou na demissão de um treinador russo de alto nível e uma suposta arremetida do Sr. Pozdnyakov contra o que ele considerava frivolidade ocidental. Ele disse uma entrevista na televisão esportiva russa que a educação patriótica de sua filha a poupou da "triste sorte de amantes de raspberry frappé e scooters amarelos".

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: esportesdasorte

Palavras-chave: **esportesdasorte bet sports br**

Data de lançamento de: 2024-11-15